

**EPIDEMIOLOGIA DO HABITO DE TOMAR CHIMARRÃO NA CIDADE DE PELOTAS.** Bernardo Lessa Horta, Cesar Gomes Victora, Everton de Oliveira Ramos. (Departamento de Medicina Social, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Pelotas).

O hábito de tomar chimarrão, prevalente no Paraguai, Uruguai, Argentina e sul do Brasil, tem sido associado à alta incidência de cancer de esofago nessas áreas. Estudou-se a epidemiologia desse na hábito população adulta da cidade de Pelotas, num estudo de base populacional com uma amostra de 1400 pessoas com idade igual ou superior a 20 anos. Dois terços dos entrevistados tomavam chimarrão pelo menos uma vez por mês, e um terço diariamente. O consumo diário foi mais frequente entre os entrevistados com idade até 60 anos, entre os oriundos da zona rural e entre os fumantes. Os consumidores diários, ingeriam em média 1800 ml/dia a uma temperatura média de 69,5°C. O volume consumido foi maior entre os indivíduos sem escolaridade. A temperatura do chimarrão foi maior entre os homens e entre aqueles que ingeriam regularmente bebida alcoólica. O elevado consumo e as altas temperaturas observadas no presente estudo apoiam a hipótese de que o câncer de esôfago pode estar relacionado com a irritação térmica do trato digestivo alto. (International Agency for Reseach on Cancer/CNPq)